

Planejamento de Aula – Evangelização Infantil				
Classe:Intermediário II		Nº de Alunos Presentes:		Faixa Etária: 11 e 12anos
Temã Violência Urbana			Aula: Paz	
-				
<u>Material a ser Utilizado:</u> Flip-chart, canetas Pilot, ilustrações anexas, estória “A Paz”, Criptograma, Caça-palavras, papel dobradura, olhinhos adesivos (para a pomba)				
-				
<u>Objetiva</u> Refletir sobre os últimos acontecimentos na cidade e sua influência no nosso cotidiano. O que é paz? Como conquistá-la? Posso ajudar a construir a paz?				
-				
<u>Desenvolvimento da Aula</u>				
1) Prece inicial				
2) Como foi a semana? (o assunto certamente aparecerá)				
3) Distribuição do criptograma (A paz do mundo começa em mim)				
4) Virar o Flip-chart: folha 1 - Como é hoje? ; folha 2 - como será o futuro?; folha 3 - a paz é um processo em construção; a paz do mundo começa em mim Bênção folha 4 - aventurados os Mansos e Pacíficos				
5) Contar a estória “A Paz” - junto ir fazendo o origami do pássaro (pomba)				
6) Concluir				
7) Distribuir o Caça-palavras				
-				
<u>Verificação da Aprendizagem</u>				
Será feita na atividade da folha 3 do flip-chart. Se os alunos conseguirem se reconhecer como “gentes da paz”, o objetivo terá sido alcançado				
-				
<u>Referência Bibliográfica:</u>				
- Site www.searadomestre.com.br/evangelização aula “Paz”				
- Sugestão da Ana Lúcia Caetano no FEPC2				
- Sugestão da Graça Melo				

A Paz

Kiko, um menino alegre, de 10 anos de idade, voltava da Escola pensando na lição de casa: uma redação sobre a PAZ. Logo ao chegar, abriu o caderno para fazer a lição. Mas não conseguiu começar, pois se deu conta que não sabia o que era exatamente a paz, nem onde encontrá-la.

Saiu, então, a procurar a "tal PAZ". Lembrou de um sábio que morava ao pé da montanha e foi indagar-lhe. Mas o sábio lhe disse apenas:

- Procure pela PAZ e você a encontrará. Ela não está longe de você.

Kiko subiu a montanha, imaginando que assim estaria mais perto de Deus, pensando entender as palavras do sábio. Ao chegar no topo, sentiu uma grande tranquilidade, mas com certeza não era ali que estava a PAZ. Do alto da montanha ele viu a praia e se dirigiu até lá. Ficou a ouvir o barulho do mar e a sentir o vento em seus cabelos. Pensou um pouco, e achou que, apesar de agradável, não era bem isso a PAZ que procurava.

Caminhou, então, em uma floresta, e viu flores, árvores e muitos animais, encantou-se ao observar a natureza, obra de Deus. Mas logo se sentiu triste e solitário e decidiu procurar alguém para conversar.

No caminho de casa encontrou Juca, um senhor muito rico, que tinha muito dinheiro, muitas propriedades. Kiko perguntou-lhe sobre a PAZ, e logo se lembrou que ele era mal-humorado, parecendo estar sempre de mal com o mundo. Juca apenas lhe disse que estava muito ocupado, não tinha tempo para bobagens, que não entendia nada de PAZ.

O garoto resolveu, então, voltar para sua casa. Kiko tinha uma família muito legal, pais carinhosos e inteligentes, que estavam ao seu lado em todos os momentos, e uma irmã pequena de quem ele gostava muito.

Ao chegar em casa sua mãe estava triste, pois ele havia saído sem avisar e demorou muito para voltar. Ela mandou ele tomar banho e não deixou jogar bola com seus amigos. Kiko ficou chateado, afinal saiu para descobrir onde morava a "tal de PAZ", que era o tema de sua redação.

O domingo chegou. Era o seu aniversário; ganhou de sua avó um presente que há muito tempo queria: uma bola de futebol. Ficou super contente, chegou a pensar que estava descobrindo o que é a PAZ e foi jogá-la com seus amigos. Acabou discutindo com seu melhor amigo no jogo e achou que o presente tinha lhe trazido bastante alegria, mas não a "tal da PAZ".

Na segunda-feira, ao voltar da escola encontrou muitas pessoas no caminho e pensou: será que o PAZ não mora no meio do povo? Ficou distraído pensando, quase se perdeu. Logo descobriu que, às vezes, estamos junto de muitas pessoas e mesmo assim nos sentimos sozinhos.

Chegando em casa, pegou o seu caderno, sentou-se no jardim e escreveu "A PAZ". Como não conseguia sair do título, resolveu refletir sobre sua busca.

A PAZ não estava na imensidão das montanhas; na calma da praia ou na beleza da natureza. Também não parecia estar junto aos bens materiais, pois Juca, apesar de rico, não parecia conhecer a PAZ; não estava nos brinquedos ou no meio do povo, nem na família, pois discutiu com sua mãe acabou de castigo.

Nestes momentos começou a lembrar-se de suas aulas de evangelização: dos ensinamentos de Jesus; lembrou que as evangelizadoras falaram tanto dos dez mandamentos; das aulas de conduta; da colaboração e respeito na família; da importância do perdão e da amizade em nossa vida; que a prece pode ser feita em qualquer hora e qualquer lugar, que não precisamos subir em uma montanha para estar mais próximos de Deus. Lembrou-se das palavras do sábio: "Procure pela paz e você a encontrará. Ela não está longe de você." Parecia um enigma... Pensou... E finalmente descobriu onde morava a PAZ.

O evangelizador deve perguntar às crianças se elas já descobriram onde mora a paz. (A paz mora em nosso coração).

Após um breve diálogo com as crianças, concluir a história.

Kiko percebeu que o sábio tinha razão, pois só encontraremos a PAZ através de nossas atitudes positivas: na família, na escola, no trabalho, no grupo social, no Centro Espírita, em qualquer lugar onde nos encontrarmos.

O garoto pegou o lápis e começou sua redação assim:

Procure pela PAZ e você a encontrará. Ela está dentro de você, pois a PAZ do mundo começa dentro de cada pessoa.

(historia: Evangelizadores do Grupo Espírita Seara do Mestre)